



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES

*aprovado pela Congregação - Deliberação Congregação-Deliberação 32/2024

REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE

Profa. Dra. Maria Luiza Moretti

DIRETORA EXECUTIVA DE ENSINO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Profa. Dra. Cristiane Maria Megid

DIRETOR GERAL DO COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA

Prof. Me. Augusto César da Silveira

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. Me. Marcelo Dotti

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Me. Wellington de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Profa. Dra. Juliana Raquel de Miranda Pontes Kussumoto

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Profa. Gislaine Márcia Kairalla

ELABORAÇÃO DO MANUAL

Pedagoga Dra. Carolina Cechella Philippi

REVISÃO DO MANUAL - AGOSTO/2024

Pedagoga Dra. Natália Kneipp Ribeiro

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. SOBRE O PROJETO INTEGRADOR	4
2.1 JUSTIFICATIVA	5
2.2 OBJETIVO GERAL	6
2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3. ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO	7
3.1 ORIENTAÇÃO GERAL	7
3.2 FASES DE IMPLEMENTAÇÃO	7
3.2.1 Planejamento	7
3.2.2 Problematização	8
3.2.3 Desenvolvimento	8
3.2.3.1 Procedimentos para submissão de Projetos Integradores ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp	9
3.2.4 Síntese	11
4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	11
4.1 PARÂMETROS AVALIATIVOS	12
4.2 DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES	13
REFERÊNCIAS	15
ANEXO I - Modelo de formatação de relatório parcial	16
ANEXO II - Modelo de formatação de relatório final	32
ANEXO III - Modelo de roteiro de avaliação para pré-banca	52
ANEXO IV - Modelo de ficha de avaliação para apresentação final	53

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Integrador é uma disciplina prevista na matriz curricular dos cursos técnicos integrados e concomitantes/subsequentes do Colégio Técnico de Limeira. Tem o objetivo de promover um exercício de intervenção e pesquisa sistematizando o conhecimento sobre um objetivo de estudo pertinente à área de formação profissional. Tal atividade revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes componentes curriculares da habilitação profissional. Vem, portanto, nos esteios das discussões sobre a autonomia discente e a necessidade de integração entre o corpo docente para uma construção coletiva do conhecimento. Considera também a necessária interlocução com a comunidade local e com empresas e instituições parceiras.

Este manual não é prescritivo e não apresenta itens delimitados para a ação docente nessas disciplinas. Ele, pelo contrário, foi pensado como norteador para as práticas que envolverão a realização da disciplina. Estabelece, pois, os princípios para entendimento da proposta e de seus objetivos, bem como suas etapas e parâmetros avaliativos. Entende-se que o Projeto Integrador tem características próprias de acordo com o corpo docente envolvido, a turma mobilizada e o curso vinculado, devendo suas diretrizes serem pensadas e avaliadas continuamente pelo conjunto dos professores de cada curso.

2. SOBRE O PROJETO INTEGRADOR

Conforme o Projeto Político Pedagógico do Colégio Técnico de Limeira (COTIL/ UNICAMP), o Projeto Integrador “é uma prática pedagógica de interdisciplinaridade que concatena os assuntos e conteúdos abordados em sala de aula durante o curso”, facilitando a comunicação entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática profissional. Para tanto, o projeto proposto deve atender demandas e interesses da comunidade e do mercado local, mapeados pelos alunos e docentes, em uma dinâmica colaborativa. Constitui-se, pois, em uma proposta de ensino interdisciplinar, na qual os temas abordados devem tangenciar os objetos de estudo das demais disciplinas do curso.

Sua realização é uma exigência disciplinar e propõe o desenvolvimento de um trabalho que interpele a comunidade e o mercado local, além de gerar um produto ao término do processo. A disciplina terá a duração de um ou dois anos letivos, de acordo com o currículo do curso.

Deve, assim, se propor a resolver um problema, situação, ou propor uma solução com o

objetivo de ser aplicada em um ambiente simulado, mediante apoio e demanda de empresa ou órgão conveniado com o Colégio.

Para seu bom andamento, é necessário que o grupo de professores responsáveis pelas disciplinas do curso elaborem coletivamente os seguintes itens:

- O objetivo do projeto integrador no curso;
- Os temas que irão nortear cada ano/turma do curso, de modo a garantir a integração da totalidade das disciplinas;
- A forma de aplicação;
- Como se dará o acompanhamento;
- Que tipo de produto/processo pode ser gerado/otimizado;
- Quais competências serão trabalhadas nesse processo;
- Qual a forma e quais os critérios de avaliação contínua e final do projeto integrador.

2.1 JUSTIFICATIVA

É por entender o trabalho como um princípio educativo¹ e a educação como uma construção coletiva que se propõe a elaboração do Projeto Integrador. Ele, ao sugerir a elaboração teórica para a resolução de um problema prático, estabelece uma ponte necessária entre escola e comunidade, ao mesmo tempo que mobiliza habilidades e competências trabalhadas em todas as disciplinas do curso. Trata-se, portanto, de um meio para estabelecimento da relação entre ciência e produção, e de uma forma de inserir alunos (as) em uma dinâmica de solução de problemas que se aproxime ao mundo do trabalho.

As metodologias ativas de ensino com base na resolução de problemas práticos têm a vantagem de fomentar a autonomia discente, uma vez que o aluno é convocado a elaborar de maneira prática uma forma de atuação próxima de sua futura realidade profissional. Convoca, portanto, sua bagagem de conhecimentos e seus saberes disciplinares e interdisciplinares, com fins de elaborar uma relação autônoma e criativa com o objeto de pesquisa, atuando na “formação de um sujeito integral, com possibilidades de desenvolvimento em diferentes áreas, provocando construções de conhecimento relacionadas a conteúdos, não se limitando a uma ou outra competência privilegiada nos diferentes contextos” (MEDEIROS; GARIBA JÚNIOR, 2006, p. 1395). Para além dessa questão, a realização do Projeto Integrador promove a estimulação das competências requeridas pelo mundo do trabalho, sobretudo da

¹ Conforme Marise Ramos, “[...] o trabalho é princípio educativo no ensino médio à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica [...] [e] na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo” (S/p).

proatividade, criatividade e disposição para trabalho em equipe.

2.2 OBJETIVO GERAL

Auxiliar na promoção da educação integral pela via da resolução de problemas relacionados à futura prática profissional do educando, estimulando a relação entre teoria e prática, além de fomentar a sua autonomia.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a capacidade de aplicação de conceitos e teorias aprendidos de maneira integrada em sala de aula;
- Confrontar teorias estudadas com práticas profissionais em ambientes reais ou simulados;
- Fomentar o acesso à comunidade local pela via do mapeamento de suas demandas;
- Estimular o aperfeiçoamento discente por meio da solução de problemas sociais e ambientais;
- Capacitar o discente para elaboração e exposição de um trabalho científico, usando metodologias adequadas para tal;
- Analisar o objeto de estudo e elaborar possíveis soluções ou novas propostas com vistas às demandas locais;
- Facilitar o estabelecimento de relações entre temas e conteúdos ao longo do curso;
- Fomentar a capacidade de planejamento do discente com vistas à resolução do problema elaborado;
- Estimular o uso de metodologia científica e de pesquisa como forma de resolução de problemas;
- Facilitar a construção coletiva do conhecimento e a interdisciplinaridade;
- Dar condições para a aprendizagem autônoma do educando no exercício de pesquisa, organização e sistematização de novas informações;
- Facilitar as trocas entre docente e discente pela via de orientações individuais e coletivas;
- Fomentar a elaboração de relatórios parciais e finais conforme normas de apresentação e escrita científicas.

3. ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Primeiramente, é necessário lembrar que o Projeto Integrador deve envolver todos os (as) professores (as) responsáveis pelas disciplinas do curso, não somente da disciplina de Projeto Integrador. Para tanto, é necessário que todos os (as) docentes se comprometam com o acompanhamento das atividades. O Projeto Integrador será conduzido, no mínimo, por um professor responsável pela disciplina, enquanto os demais professores do respectivo curso serão corresponsáveis na orientação, condução e avaliação do projeto.

O Projeto Integrador terá a duração de um ou dois anos, conforme proposta da Matriz Curricular do Curso e obedecerá às seguintes **etapas** de sua realização:

1. Planejamento;
2. Problematização;
3. Desenvolvimento;
4. Síntese.

3.1 ORIENTAÇÃO GERAL

Os (as) professores (as) do curso devem, previamente, definir os temas que integrarão cada ano/turma, podendo fazer mudanças e adaptações sempre que julgarem necessário. Estes temas nortearão os projetos a serem desenvolvidos na disciplina “Projeto Integrador”, e terão a finalidade de integrar o conjunto das disciplinas presentes na Matriz Curricular do Curso, ano a ano, reunindo-as em eixos expressos como **Temas Geradores**. Estes nortearão o desenvolvimento dos projetos integradores a serem realizados. O corpo docente também deve elaborar coletivamente o planejamento e os instrumentos avaliativos, comprometendo-se com o acompanhamento contínuo dos grupos de estudantes levados a campo. Porém, é importante que a autonomia discente seja fomentada e respeitada, cabendo a eles as tentativas de resolução dos problemas, tendo o professor como um **facilitador** e um **mediador** do processo.

3.2 FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

3.2.1 Planejamento

O ponto de partida para a realização do Projeto Integrador é a definição do tema dentre os Temas Geradores que compõem a totalidade do curso. Recomenda-se que essa escolha seja

feita coletivamente, com discussão dos (as) alunos (as), sempre acompanhada pelo docente². O Tema Gerador deve integrar os conteúdos abordados ao longo do curso, ao mesmo tempo que interpela a comunidade local e as aspirações dos discentes.

Uma vez definido o Tema Gerador específico para o projeto, cabe a elaboração do plano de trabalho. Ele deve apresentar os objetivos do projeto, sua operacionalização metodológica, os recursos necessários às atividades que serão desenvolvidas e seu cronograma de execução. Vale destacar que ele não deve ser rígido, já que lidará com problematizações que podem se desdobrar de formas não previstas, mas ainda assim exequível. Ele poderá ser alterado quando o grupo e o docente orientador perceberem a necessidade e, em seguida, deverá ser readequado com vistas à nova realidade.

3.2.2 Problematização

É nessa etapa que a equipe de alunos, com a orientação do (a) professor (a) orientador (a), deve elaborar uma problematização a respeito do Tema Gerador escolhido. Ela deve interpelar a realidade da comunidade local, da empresa visitada, ou ainda simular uma situação com um problema tangível de sua futura vida profissional. A escolha do problema a ser resolvido pelo grupo deve ser orientada pelo (a) professor (a) responsável.

Em seguida, cabe listar as ferramentas gerenciais a serem utilizadas nesse processo. Elas devem interpelar as disciplinas já estudadas ao longo do curso e serem mobilizadas quando necessárias para atuarem naquela realidade. Deve-se, por fim, elaborar o plano de ação com base no cronograma pensado na fase de planejamento.

3.2.3 Desenvolvimento

Trata-se da execução do cronograma, conforme o planejamento, com vistas à resolução do problema proposto. É nessa etapa que a equipe utilizará as ferramentas escolhidas para intervenção no ambiente, com o objetivo de atuar na resolução de um problema específico. Costuma ser a fase mais longa de todo o projeto, já que abarca as constantes idas a campo e pode compreender reorganizações de ferramentas e cronograma. Embora, normalmente, o (a) professor (a) responsável não possa acompanhar toda essa etapa, é importante que ele (a) tenha ciência do processo e esteja disponível para auxílio das equipes sob sua responsabilidade.

² Uma opção para realização dessa etapa é a elaboração de redes temáticas tal qual proposta pela professora Maria Antônia Ramos de Azevedo em palestra sobre o Planejamento das Condições de Ensino. Ela foi proferida na abertura do 1º Ciclo de Formação Docente do COTIL e está disponível no Intranet da instituição.

É nessa etapa que se faz necessário o início da tramitação do projeto de pesquisa junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, conforme esmiuçado no item abaixo.

3.2.3.1 Procedimentos para submissão de Projetos Integradores ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp

Todo projeto que tenha uma mínima interação com seres humanos deve, obrigatoriamente, passar por apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas. Isso inclui projetos de pesquisa que envolvam entrevistas, visitas técnicas, aplicação de questionários presenciais ou virtuais, entrevistas com gestores, usuários, líderes da comunidade e uso de material biológico. Ademais, esse procedimento segue sendo obrigatório mesmo que se trate de uma pesquisa interna - ou seja, que somente abarque a comunidade escolar do Cotil.

- **Procedimentos para submissão de Projetos Integradores ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp**

Conforme as orientações e o calendário do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, é necessário que os novos projetos de intervenção e pesquisa sejam submetidos para avaliação através do sistema da **Plataforma Brasil** (<https://plataformabrasil.saude.gov.br>). Essa submissão pode ser feita em qualquer dia do mês. A validação ou aceitação desses documentos é realizada, comumente, nos dez primeiros dias de cada mês, podendo seu calendário ser acessado no seguinte link: <https://www.prp.unicamp.br/pt-br/calendario-0> .

- **Para a tramitação dessa submissão, os pesquisadores devem obrigatoriamente obedecer aos seguintes passos:**

1. Efetuar o cadastro na **Plataforma Brasil**. Para isso, é necessário possuir um **Currículo Lattes atualizado** (no caso do COTIL, o cadastro é realizado pelo **professor orientador**);

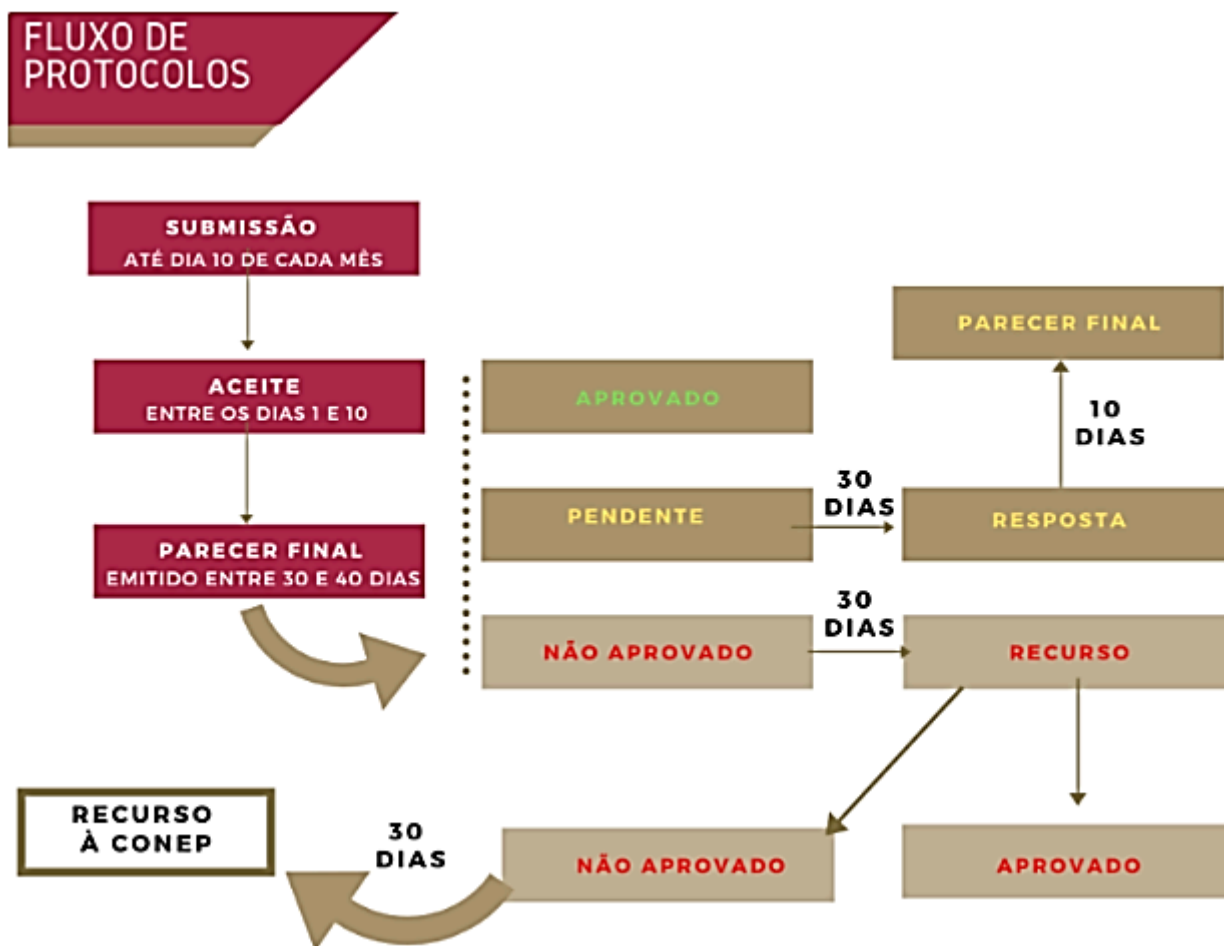
2. Assim que o protocolo de pesquisa é submetido, ele passa por um processo de **checagem documental**. Caso não sejam encontradas pendências, ele será encaminhado a um **relator**;

3. O relator fará um parecer, que por sua vez será discutido em um **colegiado de relatores**;

4. Esse colegiado emitirá um segundo parecer, que é o parecer do colegiado;

5. Por fim, será emitido o **parecer consubstanciado**, emitido pela coordenação da Comissão de Ética em Pesquisa.

- **Fluxograma:**



- **O que deve conter um protocolo de pesquisa?**

1. **Folha de rosto** - trata-se de um documento gerado pela plataforma Brasil após o preenchimento dos dados do pesquisador. Posteriormente, ele deve ser assinado pela **Direção Geral do Colégio**.

2. **Informações básicas do projeto** - geradas a partir do momento em que as informações são inseridas na Plataforma Brasil. Essas informações são obtidas do projeto detalhado.

3. **Autorizações utilizadas para coleta de dados** - dependendo do local da coleta de dados, as autorizações do local investigado precisam ser inseridas. Se a pesquisa envolver questionários, por exemplo, eles devem ser anexados.

4. **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** - trata-se do documento obrigatório que é entregue ao participante da pesquisa, **e que somente pode ser assinado por participantes maiores de idade**. É necessário que ele tenha justificativa, objetivos e procedimentos **em linguagem clara e acessível ao participante**. É importante que todos os procedimentos sejam descritos pormenorizadamente e que os riscos envolvidos estejam explicitados.

Atenção: No site do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, há um modelo de TCLE que deve ser consultado e, se necessário, adaptado às pesquisas a serem realizadas.

5. **Termo de Assentimento Livre e Esclarecido** - termo aplicado a **crianças e adolescentes** envolvidos em pesquisas, já que nesse caso **o TCLE deve ser assinado pelo responsável legal**. É um termo mais simples, no qual o participante é informado a que ele será submetido, bem como os riscos e benefícios.

● **Links úteis:**

1. Roteiro para redação de projetos de pesquisa (aspectos éticos):
https://www.prp.unicamp.br/sites/default/files/arquivo-6-1_instrucoes_para_redacao_d_o_projeto_de_pesquisa-versao_marco-2016.pdf
2. Projeto de Pesquisa - orientações:
<https://www.prp.unicamp.br/pt-br/projeto-de-pesquisa>
3. Página do CEP:
<https://www.prp.unicamp.br/pt-br/cep-comite-de-etica-em-pesquisa>

3.2.4 Síntese

Por síntese, entende-se o momento de culminância do projeto, no qual seus resultados serão apresentados em forma de seminário, palestra, explanação, oficina ou outros. É preciso esclarecer aos (às) discentes os critérios para essa apresentação, bem como seu peso na avaliação final do projeto. Recomenda-se que a produção escrita relacionada ao projeto integrador seja entregue no dia da apresentação do grupo. Essa apresentação pode ser aberta a convidados externos e à comunidade local, recomenda-se que ela seja avaliada por uma banca composta pelos docentes do curso e, quando possível e desejado, por membros externos.

4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O ato de avaliar deve estar presente em todo o processo de escrita, problematização e

desenvolvimento do Projeto Integrador. É, então, recomendado o acompanhamento dos estudantes ao longo do processo, por meio de orientações, inclusive sobre como devem ser feitos os registros escritos. Eles podem ser diários de campo, roteiros de observação e análise, relatórios etc.

A avaliação não deve ser utilizada somente para gradação de nota, mas para constatar as dificuldades do grupo, o entrosamento entre seus componentes e sua interação em campo, bem como sua inserção no ambiente. Serve, portanto, para que o docente redirecione sua orientação, caso necessário. A avaliação é, pois, um diagnóstico daquele momento da inserção do grupo e deve ser utilizada para repensar estratégias de pesquisa, quando necessário.

4.1 PARÂMETROS AVALIATIVOS

Recomenda-se que o aluno seja avaliado **individualmente e em grupo** em, no mínimo, três notas ao longo de cada semestre, que podem ser cumulativas e usadas para confecção da média. O professor deve avaliar o entrosamento do grupo, sua interlocução com a comunidade local, a empresa e o ambiente simulado, o uso de metodologia e o emprego da escrita científica, a capacidade de elaborar problematizações coerentes com a realidade abordada, a capacidade de reelaboração de estratégias de atuação, quando necessário, além de avaliar, em última instância, o produto final apresentado, ao término do curso.

Outros critérios avaliativos podem ser estabelecidos pelo (a) docente responsável pela disciplina, como também pelos demais professores do curso. Ressalta-se, porém, que a avaliação não deve ser apenas do conteúdo, mas da postura dos discentes frente aos problemas mapeados no campo.

Caso o relatório e a apresentação final da disciplina não sejam considerados satisfatórios pelo docente e pela banca convidada, o grupo terá um prazo para realização das correções sugeridas e para a efetivação de uma nova entrega ao (à) docente responsável, que poderá solicitar, inclusive, uma nova apresentação oral.

Para o caso de desmonte ou diminuição do número de integrantes da equipe de alunos ao longo do ano, o (a) professor (a) responsável terá duas opções. A primeira é a adequação do escopo do projeto, adaptando-o à nova configuração do grupo de alunos. Esse movimento deve ser citado no relatório e na apresentação final, já que envolveu o estabelecimento de novas metas e prazos, bem como a readequação do cronograma proposto. A segunda opção de rearranjo é inserir o (a) (s) discente (s), cujo grupo se desmobilizou em outras equipes, de acordo com a proximidade das problematizações e a disponibilidade dos (as) estudantes. Também esse movimento deve ser descrito no relatório e na apresentação final.

É importante que os docentes da banca atentem se todos os (as) estudantes participaram da elaboração da problematização e do desenvolvimento do projeto, bem como da confecção e apresentação do relatório. Para tanto, sugere-se o acompanhamento das equipes ao longo do ano e a atenção a esse item avaliativo como quesito importante na correção e gradação da nota final.

4.2 DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES

- Para um melhor aproveitamento do acompanhamento contínuo dos estudantes, recomenda-se a elaboração de fichas de acompanhamento, roteiros de campo ou relatórios parciais. Estes devem ser entregues periodicamente ao (à) professor (a) orientador (a) e têm como finalidade o acompanhamento do processo de pesquisa e problematização.

- Recomenda-se uma apresentação do projeto em andamento ao longo do ano letivo para fins de acompanhamento do desempenho dos estudantes e para que eles se acostumem à dinâmica de avaliação por bancas. Sugere-se que a banca seja composta unicamente pelos professores do curso e fechada aos colegas de classe. Nela, devem ser apresentados os resultados parciais do projeto. Também nessa ocasião, sugere-se que o grupo entregue aos docentes da banca um relatório parcial. Caso os docentes julguem que a equipe não apresentou um relatório parcial satisfatório, a equipe terá um prazo para sua readequação.

- Recomenda-se que o produto final seja composto por um relatório escrito assinado pelo grupo e de uma apresentação final, prioritariamente em formato de seminário. Para a escrita do primeiro, devem observar-se as normas para confecção de trabalhos acadêmicos preconizadas pela ABNT e pelo Colégio tais quais disponibilizadas em anexo a este manual, bem como os parâmetros fornecidos pelo (a) professor (a) responsável pela disciplina.

- O objetivo da apresentação oral final é socializar o processo de pesquisa e seus resultados frente a uma banca composta por professores do curso e, quando possível, por membros externos. Membros da comunidade local ou da empresa parceira podem estar presentes. A apresentação deve dar oportunidade para o estabelecimento de trocas sobre a realização do Projeto Integrador, e é considerada requisito para obtenção de nota parcial e obrigatória para a aprovação na disciplina.

- Recomenda-se que o (a) aluno (a) receba ao menos uma nota individual ao longo de cada semestre. Ela pode ser inferida pela apresentação de diário de campo, relatórios parciais, artigos, revisões bibliográficas ou outra produção pensada pelo (a) professor (a) responsável.

- A nota da disciplina do Projeto Integrador pode ser usada, integral ou parcialmente, por outros docentes do curso à medida que ela mobilize conhecimentos de sua disciplina. Seu

uso como item avaliativo deve ser apresentado aos estudantes com antecedência, deixando claros os parâmetros que serão utilizados para gradação das notas.

REFERÊNCIAS

CENTRO PAULA SOUZA. Unidade do Ensino Superior de Graduação. **Orientações Gerais para Elaboração do Manual do Projeto Integrador**. São Paulo, 2019.

ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO. **Manual de Orientação para o Projeto Integrador**. Florianópolis: 2017, 20 páginas.

MEDEIROS, Caroline de; GARIBA JÚNIOR, Maurício. Projeto integrador: uma alternativa para o processo de avaliação discente dos cursos superiores de tecnologia. **Anais do XXXIV COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006. ISBN 85-7515-371-4. Pág. 1393 – 1401.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Disponível em http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrad_o5.pdf. Acesso 21 de outubro de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Orientações Gerais Para Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - habilitação em Ciências da Natureza**. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/525/o/AVALIA%C3%87%C3%83O_e_At_a_Defesa_TC_C_para_aprova%C3%A7%C3%A3o_do_colegiado_%281%29.pdf. Acesso 3 de novembro de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Orientações Gerais para Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Coordenação do Curso de Ciência da Computação**. Disponível em www.ufjf.br/2012/11/Ata-de-defesa-de-monografia. Acesso 3 de novembro de 2020.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Regulamento para o Projeto Integrador**. São Paulo, Fevereiro, 2020.

ANEXO I - Modelo de formatação de relatório parcial

No relatório parcial devem ser apresentados os seguintes itens: definição do Tema Gerador, introdução, apresentação do campo, formulação do problema, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos e metodologia. Ele tem a função de apresentar aos colegas da turma e aos professores do curso o andamento inicial do projeto naquele ano e é item avaliativo. Deve ocorrer ao longo do ano letivo, preferencialmente, ao fim do primeiro semestre. Segue sua formatação padrão.

CURSO TÉCNICO EM xxxxx

CABEÇALHO:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

MODELO DE TRABALHO – NORMAS ABNT

NOME DOS AUTORES:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: à direita

NOME DOS ALUNOS

LOCAL E DATA:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

LIMEIRA

20xx

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12 – Negrito

Espaço entre Linhas: Simples

TÍTULO DO TRABALHO

Projeto Integrador apresentado por **XXXXXX** ao Colégio Técnico de Limeira - **COTIL**,
como um dos requisitos para a obtenção do Diploma de Habilitação Técnica em **xxxx**.

Orientador(a):

Prof(a). (Dr./Ms./Esp.) NOME DO ORIENTADOR

APRESENTAÇÃO:

Fonte: Times New

Roman Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: Simples

Recuo: 7 cm da margem esquerda

LOCAL E DATA:

Fonte: Arial ou Times New

Roman Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: Simples

**LIMEIRA
20XX**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 12 – Negrito Espaço
entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

Relatório parcial da disciplina de Projeto Integrador I/II apresentado ao Colégio Técnico de Limeira-COTIL como requisito para a obtenção do Diploma de Habilitação Técnica em XXX, sob a orientação do(a) Prof.(a.) XXXXXX aprovado em ____ de _____ de 20_.

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 12
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

BANCA EXAMINADORA

ORIENTADOR (A): _____

Prof. Dr. (a) NOME DO PROFESSOR

MEMBRO: _____

Prof. Me. (a) NOME DO PROFESSOR


MEMBRO: _____

Prof. Esp. NOME DO PROFESSOR

LISTA DE FIGURA

Espaço de 1 linha Espaço de 1 linha

Figura 01 – (Título/tema da figura)	12
Figura 02 – (Título/tema da figura)	33
Figura 03 – (Título/tema da figura)	41
Figura 04 – (Título/tema da figura)	54
Figura 05 – (Título/tema da figura)	63



A lista de tabelas ABNT tem semelhança com o formato da lista de ilustrações e o mais conhecido de todos os elementos similares a este o sumário é uma espécie de índice. Esse elemento é inserido após a sua Lista de Ilustrações e antes do seu sumário. Sua sequência lógica é feita da seguinte forma: Lista de ilustrações; (opcional); Lista de tabelas; (opcional); Lista de abreviatura e siglas; (opcional); Lista de símbolos; (opcional); Sumário. (Obrigatório)

SUMÁRIO

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

SUMÁRIO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: 1,5

1. INTRODUÇÃO
1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA
1.3 JUSTIFICATIVA
1.4 OBJETIVOS
1.4.1 Objetivo geral
1.4.2 Objetivos específicos
1.5 METODOLOGIA
REFERÊNCIAS
GLOSSÁRIO
APÊNDICE
ANEXOS

NÃO se enumera a seção de referências e anexos.

- Recomendamos a utilização do "índice automático".

- A numeração das páginas é contada a partir da capa, porém, os números deverão aparecer apenas a partir da segunda página da introdução.

- A numeração também não deverá aparecer nas páginas iniciais dos capítulos, da conclusão e das referências.

TABELA DE CONSULTA PARA CONFEÇÃO DE SUMÁRIO

Título PRIMÁRIO	Subtítulo SECUNDÁRIO	Subtítulo Terciário	Subtítulo Quaternário	<i>Subtítulo Quinário</i>
Corresponde à principal divisão do texto	Divisão do texto de um título primário	Divisão do texto de um subtítulo secundário	Divisão do texto de um subtítulo terciário	Divisão do texto de um subtítulo quaternário
TODO O TÍTULO COM LETRA MAIÚSCULA E NEGRITO	TODO O TÍTULO COM LETRA MAIÚSCULA E SEM NEGRITO	As letras iniciais do título em maiúsculas e negrito	As letras iniciais do título em maiúsculas e sem negrito	<i>As letras iniciais do título em maiúsculas e itálico</i>
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	<i>1.1.1.1.1</i>
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	<i>2.1.1.1.1</i>
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	<i>3.1.1.1.1</i>
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	<i>4.1.1.1.1</i>
5	5.1	5.1.1	5.1.1.1	<i>5.1.1.1.1</i>

A presente tabela é uma referência para ser consultada, mas NÃO deve constar no sumário.

INTRODUÇÃO:

Fonte: Times New Roman; negrito; Tamanho: 12
Espaço entre Linhas: 1,5; Alinhamento: Justificado.

ATENÇÃO! Para maiores detalhes sobre a apresentação gráfica, (citações, espaçamento etc.) consultar as normas para o PL.

1. INTRODUÇÃO

Espaço de 1 linha

Trata-se da apresentação do trabalho na qual são listadas a organização/instituição, Tema Gerador, e a especificação do objeto de estudo, além das ideias que serão trabalhadas em cada capítulo. O texto deve ser objetivo, claro e impessoal.

Na introdução deve-se caracterizar o problema e as estratégias para a realização da pesquisa.

A função da introdução é deixar o (a) leitor (a) -seja ele especializado na área ou não-preparado (a) para entender os aspectos relevantes do artigo. O texto deve partir da temática geral de trabalho e ir afunilando para a específica.

A introdução deve conter, portanto, a indicação do Tema Gerador e a sua especificação que servirá como objeto de estudo no projeto em questão, a formulação do problema/questão de pesquisa, a justificativa para a realização do trabalho e a caracterização dos sujeitos de pesquisa e uma breve pincelada na metodologia.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO

Espaço de 1 linha

Nessa etapa, a pesquisa deve ser descrita, relacionando sempre os aprendizados acadêmicos com a prática percebida no desenrolar do projeto. Trata-se da contextualização do problema de pesquisa no interior do campo de atuação da equipe.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Espaço de 1 linha

Apresentação e delimitação de um problema concreto mapeado na realidade pesquisada. É a partir dele que se deve estabelecer um plano de ação e intervenção e um cronograma para sua execução.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.3 JUSTIFICATIVA

Espaço de 1 linha

Apresentação das razões teóricas e práticas que justifiquem o esforço de pesquisa e

intervenção do grupo. A justificativa deve indicar:

- A relevância social do tema gerador a ser abordado.
- As contribuições que a intervenção pode trazer, melhoria do produto, menor impacto socioeconômico ambiental, benefício a toda sociedade.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.4 OBJETIVOS

Espaço de 1 linha

1.4.1 Objetivo Geral

Espaço de 1 linha

Elaboração concisa, na qual se deve afirmar a finalidade do projeto. Todos os objetivos devem iniciar com um verbo no infinitivo, sendo que o objetivo geral deve abarcar todos os objetivos específicos e ter relação direta com o Tema Gerador escolhido.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.4.2 Objetivos Específicos

Espaço de 1 linha

Esses objetivos detalham e especificam metas que devem ser alcançadas para a concretização do objetivo geral.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.5 METODOLOGIA

Espaço de 1 linha

Esta etapa indica “como” a pesquisa será realizada. Vale lembrar que o método deve ser coerente com a problematização feita e com os objetivos estabelecidos, e deve ser escolhido com auxílio do (a) professor (a) orientador (a). É importante citar neste tópico o referencial teórico que norteou a escolha e o uso da metodologia.

Apresentar e caracterizar a amostra. Deve-se apresentar detalhadamente os procedimentos utilizados, como e por que serão utilizados, que dados serão coletados e como serão tratados.

Ex.: *A metodologia utilizada foi “pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002.)*

A pesquisa buscou mapear, sistematizar e avaliar artigos produzidos para as cinco edições dos ENPECs – Encontro Nacional de Pesquisa e Ensino de Ciências, no período de 1997 a 2005.

O primeiro instrumento utilizado para identificar artigos que abordassem o uso da informática no ensino de ciências foram CD-Roms de cada encontro, com títulos, autores, resumos e trabalhos completos, incluindo pesquisas em formato de comunicação oral e painel. A primeira revisão bibliográfica abrangeu 1713 trabalhos na sua totalidade.

O procedimento seguinte foi selecionar títulos e resumos que abordassem a interface entre ensino de ciências e tecnologia computacional. Quando surgiam palavras ou indícios nos resumos nos quais o artigo referia-se ao objeto de estudo, passava-se da leitura dos resumos para a leitura integral dos textos.

A palavra *referências* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento à Esquerda, recurso tipográfico negrito, e após dois espaços de 1,5, deve-se iniciar a apresentação das referências

REFERÊNCIAS

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

As referências devem ser apresentadas com espaçamento interlinear simples, sem recuo na margem esquerda, alinhamento justificado somente na margem esquerda e um espaço para separar uma referência da seguinte.

Conforme a ABNT os principais elementos para a composição de uma referência são:

SOBRENOME, Nome (s) do(s) autor(es) (pessoa, entidade). **Título**. Tradução (se houver)
Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação.

Como Fazer Referências Bibliográficas ABNT de livros:

- **Quando houver até dois autores**

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. **Metodologia de trabalho**. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

- **Quando houver até três autores**

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

- **Quando houver quatro ou mais autores (et al)**

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

- **Sobrenomes que indicam parentesco (Filho, Júnior, Neto, Sobrinho)**

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada**: um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

- **Autor desconhecido**

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

Referência de trabalhos acadêmicos:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Referência de manuais, guias, catálogos, enciclopédias e dicionários:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Referência com autoria de pessoa Jurídica:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

Referências de endereços eletrônicos:

- **Artigo de site com autor**

PACHECO, A. L.; GONÇALVES, J. da S. Atuação do nutricionista na Atenção Básica de Saúde. **Nutricaoempauta.com.br**, 2016. Disponível em: http://www.nutricaoempauta.com.br/lista_artigo.php?cod=2855>. Acesso em: 27 out. 2016.

- **Artigo de site sem autor**

PELE saudável com uma boa nutrição. **Alimentacaosaudavel.org**, c2008. Disponível em: <http://www.alimentacaosaudavel.org/Artigo-pele-saudavel.html>>. Acesso em: 15 ago. 2009.

Referência de documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Referência de filmes e vídeos em meio eletrônico:

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

Referência de monografia no todo e em parte no meio eletrônico:

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. E-book.

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997.

ATENÇÃO:

As referências são um elemento obrigatório. Devem conter a relação das obras citadas *organizadas em ordem alfabética* e ordenadas de forma consecutiva, de modo que permita sua identificação. O material referenciado assume formas extremamente variadas: livros, revistas, documentos legislativos, materiais cartográficos, fontes audiovisuais e eletrônicas e informação verbal. As referências são regulamentadas, na sua maioria, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

GLOSSÁRIO


Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

Disritmia: Irregularidade ou alteração do ritmo

Elemento condicionado à necessidade do trabalho, o glossário deve conter a relação de palavras de uso restrito, em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições, com o objetivo de esclarecer ao leigo o significado dos termos empregados no trabalho. Geralmente só aparece em trabalhos técnicos. A palavra *glossário* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, **devendo fazer parte do sumário.**

APÊNDICE



Elementos condicionados à necessidade do trabalho, os apêndices devem conter todo o material elaborado pelo próprio autor – como tabelas, gráficos, desenhos, mapas ou outras figuras ilustrativas; técnicas de pesquisa utilizadas (questionário, formulário, entrevista, história de vida e semelhantes); organogramas, fluxogramas ou cronogramas. Deve-se apresentar inicialmente uma folha distinta, intitulada como Apêndice(s), com as seguintes características: a palavra *apêndice(s)* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, **devendo fazer parte do sumário. Na página seguinte aparecem, com alinhamento à esquerda** e na sequência, o apêndice ou os apêndices: Ex: Apêndice A: título do apêndice; Apêndice B: o nome desse apêndice, e assim por diante

ANEXOS

Elementos condicionados à necessidade do trabalho, os anexos **devem conter todos os documentos auxiliares não elaborados pelo autor**, tais como quadros, tabelas, legislação, estatutos, regimentos, ilustrações etc. A apresentação gráfica dos anexos deve seguir a mesma padronização utilizada para os apêndices.

ANEXO II - Modelo de formatação de relatório final

No relatório final devem ser apresentados os seguintes itens: introdução, apresentação do campo, formulação do problema, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia, desenvolvimento e conclusão. Ele é requisito indispensável para a aprovação na disciplina e deve ser apresentado a uma banca composta por professores (as) do curso e, quando possível, membros externos. Em caso de não aprovação do relatório final ou de sua apresentação, a equipe deve acordar diretamente com o (a) docente da disciplina novos prazos e requisitos para a efetivação das correções.

Segue formatação padrão do relatório final.



CURSO TÉCNICO EM xxxxx

CABEÇALHO:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman Tamanho:
14 – Negrito Espaço entre Linhas:
Simples Alinhamento: Centralizado

MODELO DE TRABALHO – NORMAS ABNT

NOME DOS AUTORES:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: à direita

NOME DOS ALUNOS

LOCAL E DATA:

Fonte: Times New Roman
Tamanho: 14 – Negrito
Espaço entre Linhas: Simples
Alinhamento: Centralizado

LIMEIRA

20xx

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12 – Negrito

Espaço entre Linhas: Simples

TÍTULO DO TRABALHO

Projeto Integrador apresentado por **XXXXXX** ao Colégio Técnico de Limeira - **COTIL**, como um dos requisitos para a obtenção do Diploma de Habilitação Técnica em **xxxx**.

Orientador(a):

Prof^{f(a)}. (Dr./a/Me./a/Esp.) NOME DO ORIENTADOR

APRESENTAÇÃO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: Simples

Recuo: 7 cm da margem esquerda

LOCAL E DATA:

Fonte: Arial ou Times New

Roman Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: Simples

**LIMEIRA
20XX**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12 – Negrito

Espaço entre Linhas: Simples

Alinhamento: Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

Relatório final da disciplina de Projeto Integrador I/II apresentado ao Colégio Técnico de Limeira-COTIL como requisito para a obtenção do Diploma de Habilitação Técnica em XXX, sob a orientação do Prof./a. XXXXXX aprovado em de de 20 .

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: Simples

Alinhamento: Centralizado

BANCA EXAMINADORA

ORIENTADOR (A): _____

Prof. Dr. (a) NOME DO PROFESSOR

MEMBRO: _____

Prof. Me. (a) NOME DO PROFESSOR

MEMBRO: _____

Prof. Esp. NOME DO PROFESSOR

AGRADECIMENTO



Opcional ao aluno

RESUMO

Espaço de 1 linha

Máximo de 10 linhas ou de 500 palavras. Redação de forma impessoal, com verbo na voz ativa. Deve resumir o trabalho todo, listando objetivos, metodologia e considerações finais.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

Palavras-chave: aqui o (a) autor (a) deverá eleger três palavras-chave que digam respeito ao tema gerador da pesquisa.

LISTA DE FIGURA

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha


Figura 01 – (Título/tema da figura)

Figura 02 – (Título/tema da figura)

Figura 03 – (Título/tema da figura)

Figura 04 – (Título/tema da figura)

Figura 05 – (Título/tema da figura)



A lista de tabelas ABNT tem semelhança com o formato da lista de ilustrações e o mais conhecido de todos os elementos similares a este o sumário, é uma espécie de índice. Esse elemento é inserido após a sua Lista de Ilustrações e antes do seu sumário. Sua sequência lógica é feita da seguinte forma: Lista de ilustrações; (opcional); Lista de tabelas; (opcional); Lista de abreviatura e siglas; (opcional); Lista de símbolos; (opcional); Sumário. (Obrigatório)

SUMÁRIO

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

SUMÁRIO:

Fonte: Times New Roman

Tamanho: 12

Espaço entre Linhas: 1,5

1. INTRODUÇÃO
1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO.
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA
1.3 JUSTIFICATIVA
1.4 OBJETIVOS
1.4.1 Objetivo geral.....
1.4.2 Objetivos específicos.....
1.5 METODOLOGIA
2. DESENVOLVIMENTO
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS
GLOSSÁRIO
APÊNDICE
ANEXOS

NÃO se enumera a seção de referências e anexos.

Recomendamos a utilização do “índice automático”.

A numeração das páginas é contada a partir da capa, porém, os números deverão aparecer apenas a partir da segunda página da introdução.

A numeração também não deverá aparecer nas páginas iniciais dos capítulos, da conclusão e das referências.

TABELA DE CONSULTA PARA CONFECCÃO DE SUMÁRIO

Título PRIMÁRIO	Subtítulo SECUNDÁRIO	Subtítulo Terciário	Subtítulo Quaternário	<i>Subtítulo Quinário</i>
Corresponde à principal divisão do texto	Divisão do texto de um título primário	Divisão do texto de um subtítulo secundário	Divisão do texto de um subtítulo terciário	Divisão do texto de um subtítulo quaternário
TODO O TÍTULO COM LETRA MAIÚSCULA E NEGRITO	TODO O TÍTULO COM LETRA MAIÚSCULA E SEM NEGRITO	As letras iniciais do título em maiúsculas e negrito	As letras iniciais do título em maiúsculas e sem negrito	<i>As letras iniciais do título em maiúsculas e itálico</i>
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	<i>1.1.1.1.1</i>
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	<i>2.1.1.1.1</i>
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	<i>3.1.1.1.1</i>
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	<i>4.1.1.1.1</i>
5	5.1	5.1.1	5.1.1.1	<i>5.1.1.1.1</i>

A presente tabela é uma referência para ser consultada, mas NÃO deve constar no sumário.

INTRODUÇÃO:

Fonte: Times New Roman; negrito; Tamanho: 12
Espaço entre Linhas: 1,5 Alinhamento: Justificado.

ATENÇÃO! Para maiores detalhes sobre a apresentação gráfica, (citações, espaçamento etc.) consultar as normas para o PI.

1. INTRODUÇÃO

Espaço de 1 linha

Trata-se da apresentação do trabalho. Nela são listadas a organização/instituição, o Tema Gerador escolhido e a sua especificação em objeto de estudo, além das ideias que serão trabalhadas em cada capítulo. O texto deve ser objetivo, claro e impessoal.

Na introdução deve-se caracterizar o problema e as estratégias para a realização da pesquisa.

A função da introdução é deixar o (a) leitor (a) - seja especializado (a) na área ou não- preparado (a) para entender os aspectos relevantes do artigo. O texto deve partir da temática geral de trabalho e ir afunilando para a específica.

A introdução deve conter também a definição da linha de pesquisa e da temática, a formulação do problema/questão de pesquisa, a justificativa para a realização do trabalho e a caracterização dos sujeitos de pesquisa e uma breve pincelada na metodologia.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO

Espaço de 1 linha

Nessa etapa, a pesquisa deve ser descrita, relacionando sempre os aprendizados acadêmicos com a prática percebida no desenrolar do projeto. Trata-se da contextualização do problema de pesquisa no interior do campo de atuação da equipe.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Espaço de 1 linha

Apresentação e delimitação de um problema concreto mapeado na realidade pesquisada. É a partir dele que se deve estabelecer um plano de ação e intervenção e um cronograma para sua execução.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.3 JUSTIFICATIVA

Espaço de 1 linha

Apresentação das razões teóricas e práticas que justifiquem o esforço de pesquisa e intervenção do grupo. A justificativa deve indicar:

- A relevância social do tema gerador a ser abordado.
- As contribuições que a intervenção pode trazer, melhoria do produto, menor impacto socioeconômico e ambiental, benefício a toda sociedade.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.4 OBJETIVOS

Espaço de 1 linha

1.4.1 Objetivo Geral

Espaço de 1 linha

Elaboração concisa na qual se deve afirmar a finalidade do projeto. Todos os objetivos devem iniciar com um verbo no infinitivo, sendo que o objetivo geral deve abarcar todos os objetivos específicos e ter relação direta com o Tema Gerador escolhido.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.4.2 Objetivos Específicos

Espaço de 1 linha

Esses objetivos detalham e especificam, em termos das metas que devem ser alcançadas para concretização do objetivo geral.

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

1.5 METODOLOGIA

Espaço de 1 linha

Esta etapa indica “como” a pesquisa será realizada. Vale lembrar que o método deve ser coerente com a problematização feita e com os objetivos estabelecidos, e deve ser escolhido com auxílio do (a) professor (a) orientador (a). É importante citar neste tópico o referencial teórico que norteou a escolha e uso da metodologia.

Apresentar e caracterizar a amostra. Deve-se apresentar detalhadamente os procedimentos utilizados, como e por que serão utilizados, que dados serão coletados e como serão tratados.

Ex.: *A metodologia utilizada foi “pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002.)*

A pesquisa buscou mapear, sistematizar e avaliar artigos produzidos para as cinco edições dos ENPECs – Encontro Nacional de Pesquisa e Ensino de Ciências, no período de 1997 a 2005.

O primeiro instrumento utilizado para identificar artigos que abordassem o uso da informática no ensino de ciências foram CD-Roms de cada encontro com títulos, autores, resumos e trabalhos completos, incluindo pesquisas em formato de comunicação oral e painel. A primeira revisão bibliográfica abrangeu 1713 trabalhos na sua totalidade.

O procedimento seguinte foi selecionar títulos e resumos que abordassem a interface entre ensino de ciências e tecnologia computacional. Quando surgiam palavras ou indícios nos resumos nos quais o artigo referia-se ao objeto de estudo, passava-se da leitura dos resumos para a leitura integral dos textos.

2. DESENVOLVIMENTO

Espaço de 1 linha

Trata-se do espaço de apresentação do desenvolvimento do tema e do trabalho propriamente dito. Deve ser realizado após uma revisão consistente da literatura sobre o tema, estabelecendo assim reflexões sobre os conceitos teóricos utilizados. É também importante a elaboração de um estado da pesquisa sobre o tema, listando e revisando os trabalhos já feitos sobre a mesma temática. Desse modo, o desenvolvimento do projeto se sustentará na descrição, comparação e discussão crítica acerca da literatura e dos procedimentos de análise até então realizados sobre o tema/problema proposto.

Também neste item deve-se apresentar o ambiente de atuação do grupo ao longo da disciplina, esmiuçando sua abrangência de atuação, produtos/serviços, porte, data da criação, negócio, forma de organização jurídica, missão, organograma e perfil do cliente, quando for o caso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaço de 1 linha

Nesta etapa, deve-se estabelecer uma avaliação final da temática desenvolvida e da atuação do grupo. Esse não é o espaço para exposição de novos argumentos ou citação de novas bibliografias, mas de retomada e elaboração pertinente ao que já foi exposto ao longo do relatório.

É importante recuperar os objetivos do trabalho e avaliar se foram ou não atingidos. É nesse espaço que devem ser listadas as constatações alcançadas ao final do processo e expostos os resultados alcançados. Caso o grupo tenha tido dificuldade para execução do projeto ou se viu obrigado a uma reordenação de estratégias, esse processo deve também ser retomado nas considerações finais. Deve, por fim, apresentar uma análise crítica dos resultados do trabalho e tecer considerações sobre seus possíveis desdobramentos futuros.

Escrever pelo menos 1 página.

A palavra *referências* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento a esquerda, recurso tipográfico negrito, e, após dois espaços de 1,5, deve-se iniciar a apresentação das referências

REFERÊNCIAS

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

As referências devem ser apresentadas com espaçamento interlinear simples, sem recuo na margem esquerda, alinhamento justificado somente na margem esquerda e um espaço para separar uma referência da seguinte.

Conforme a ABNT os principais elementos para a composição de uma referência são:

SOBRENOME, Nome (s) do(s) autor(es) (pessoa, entidade). **Título**. Tradução (se houver)
Edição. Local de publicação: Editora, Data de publicação.

Como Fazer Referências Bibliográficas ABNT de livros:

- **Quando houver até dois autores**

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. **Metodologia de trabalho**. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

- **Quando houver até três autores**

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

- **Quando houver quatro ou mais autores (et al)**

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

- **Sobrenomes que indicam parentesco (Filho, Júnior, Neto, Sobrinho)**

GRISARD FILHO, Waldyr. **Guarda compartilhada**: um novo modelo de responsabilidade parental. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2011. 288 p.

- **Autor desconhecido**

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

Referência de trabalhos acadêmicos:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Referência de manuais, guias, catálogos, enciclopédias e dicionários:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Referência com autoria de pessoa Jurídica:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

Referências de endereços eletrônicos:

- **Artigo de site com autor**

PACHECO, A. L.; GONÇALVES, J. da S. Atuação do nutricionista na Atenção Básica de Saúde. **Nutricaoempauta.com.br**, 2016. Disponível em: http://www.nutricaoempauta.com.br/lista_artigo.php?cod=2855>. Acesso em: 27 out. 2016.

- **Artigo de site sem autor**

PELE saudável com uma boa nutrição. **Alimentacaosaudavel.org**, c2008. Disponível em: <http://www.alimentacaosaudavel.org/Artigo-pele-saudavel.html>>. Acesso em: 15 ago. 2009.

Referência de documento de acesso exclusivo em meio eletrônico:

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Referência de filmes e vídeos em meio eletrônico:

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos blu-ray (615 min).

RIO: trilha sonora original do filme. [S. l.]: Universal Music, 2011. 1 CD (40 min). Vários intérpretes.

Referência de monografia no todo e em parte no meio eletrônico:

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. E-book.

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997.

ATENÇÃO:

As referências são um elemento obrigatório. Devem conter a relação das obras citadas *organizadas em ordem alfabética* e ordenadas de forma consecutiva, de modo que permita sua identificação. O material referenciado assume formas extremamente variadas: livros, revistas, documentos legislativos, materiais cartográficos, fontes audiovisuais e eletrônicas e informação verbal. As referências são regulamentadas, na sua maioria, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

GLOSSÁRIO

Espaço de 1 linha

Espaço de 1 linha

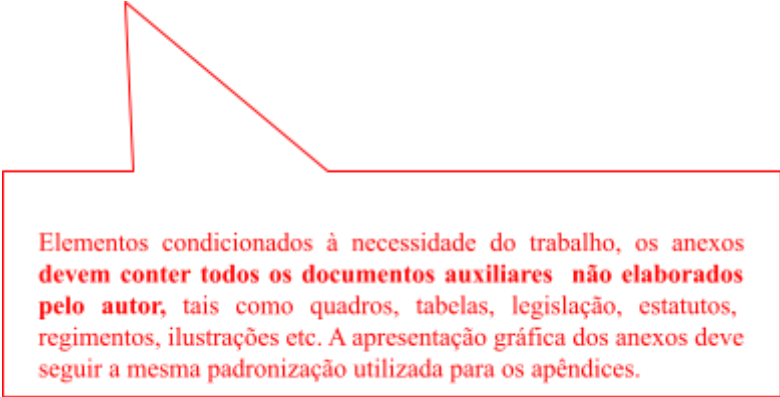
Disritmia: Irregularidade ou alteração do ritmo

Elemento condicionado à necessidade do trabalho, o glossário deve conter a relação de palavras de uso restrito, em ordem alfabética, acompanhadas das respectivas definições, com o objetivo de esclarecer ao leigo o significado dos termos empregados no trabalho. Geralmente só aparece em trabalhos técnicos. A palavra *glossário* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, **devendo fazer parte do sumário.**

APÊNDICE

Elementos condicionados à necessidade do trabalho, os apêndices devem conter todo o material elaborado pelo próprio autor - como tabelas, gráficos, desenhos, mapas ou outras figuras ilustrativas; técnicas de pesquisa utilizadas (questionário, formulário, entrevista, história de vida e semelhantes); organogramas, fluxogramas ou cronogramas. Deve-se apresentar inicialmente uma folha distinta, intitulada como Apêndice(s), com as seguintes características: a palavra *apêndice(s)* deve figurar na primeira linha dessa página, com letras maiúsculas, alinhamento centralizado, recurso tipográfico negrito, **devendo fazer parte do sumário. Na página seguinte aparecem, com alinhamento à esquerda** e na sequência, o apêndice ou os apêndices: Ex: Apêndice A: título do apêndice; Apêndice B: o nome desse apêndice, e assim por diante

ANEXOS



Elementos condicionados à necessidade do trabalho, os anexos **devem conter todos os documentos auxiliares não elaborados pelo autor**, tais como quadros, tabelas, legislação, estatutos, regimentos, ilustrações etc. A apresentação gráfica dos anexos deve seguir a mesma padronização utilizada para os apêndices.

ANEXO III - Modelo de roteiro de avaliação para pré-banca

- Modelo de ficha de avaliação para o trabalho escrito (relatório parcial)

ITEM	NOTA ³
Respeito ao formato acadêmico de escrita	
Correção gramatical	
Organização sequencial da escrita	
Relevância do tema abordado	
Coerência da problematização proposta	

- Modelo de ficha de apresentação oral:

ITEM	NOTA
Domínio do conteúdo	
Organização da apresentação	
Habilidades de comunicação e expressão	
Capacidade argumentativa	
Uso dos recursos audiovisuais	
Entrosamento da equipe	

³ A gradação da nota e a sua fórmula de cálculo (somatória, média simples ou ponderada) deve ser prevista no plano de ensino do professor responsável pela disciplina e debatida com o corpo docente do curso. Recomenda-se, porém, que a aprovação na apresentação final seja requisito para aprovação final na disciplina.

ANEXO IV - Modelo de ficha de avaliação para apresentação final

- Modelo de ficha de avaliação para o trabalho escrito (relatório final)

ITEM	NOTA
Respeito ao formato acadêmico de escrita	
Correção gramatical	
Organização sequencial da escrita	
Relevância do tema abordado	
Coerência da problematização proposta	
Alcance dos resultados esperados	
Respeito ao cronograma de pesquisa proposto	
Relevância dos resultados obtidos	

- Modelo de ficha de apresentação oral:

ITEM	NOTA
Domínio do conteúdo	
Organização da apresentação	
Habilidades de comunicação e expressão	
Capacidade argumentativa	
Uso dos recursos audiovisuais	
Entrosamento da equipe	